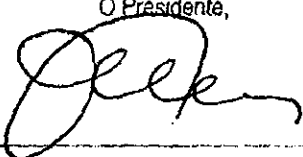


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ADMITIDO, NUMERE-SE E  
PUBLIQUE-SE  
Baixa à Comissão: CARAT

---

Para parecer até 2009 07 / 10  
2009 05 / 12  
O Presidente,  


**Exmo. Senhor**

**Presidente da Assembleia Legislativa da  
Região Autónoma dos Açores**

*Petição nº 417/2009*

**Assunto: Explorações de suinicultura no concelho da Ribeira Grande  
próximo do Cabouco, concelho de Lagoa.**

Os signatários vêm exercer junto da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores o direito de petição, apresentando a petição que junto se anexa.

O primeiro subscritor da petição é:

## Petição

É dever do Estado, nas suas diversas instituições, garantir às populações uma qualidade de vida compatível com os padrões europeus em pleno século XXI.

O ar que se respira deve proporcionar uma qualidade de acordo com a lei em vigor, mas no concelho de Lagoa há indícios claros de maus cheiros, sobretudo nas freguesias do Cabouco, Remédios e do Rosário, oriundos, ao que parece, de duas explorações intensivas de suínos.

A 6 de Novembro de 2007 a Comissão de Moradores do Concelho de Lagoa apresentou queixa formal à Direcção Regional do Ambiente e do Mar, à Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia, às Câmaras Municipais de Lagoa e da Ribeira Grande e que, segundo a resposta enviada pela Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, ambas as explorações (Agraçor e a Humberto Silva) estavam, em Abril de 2008, em processo de Licenciamento Ambiental no âmbito do Decreto-Lei n.º 194/2000, de 21 de Agosto.

Considerando ainda que, tratando-se de instalações PCIP (Prevenção e Controlo Integrados de Poluição), estão obrigadas a implementar Melhores Técnicas Disponíveis (MTD) conforme previsto no n.º 1 do art. 8º do Decreto-lei n.º194/2000, de 21 de Agosto, a verdade é que os maus cheiros oriundos daquelas explorações são permanentes, havendo alturas de maior intensidade, prejudicando o dia-a-dia das populações em geral e dos signatários em particular. Para além disso, é toda a actividade económica directa ou indirectamente ligada ao turismo que fica também prejudicada.

Os signatários entendem ser possível conciliar a actividade económica das mencionadas explorações com a salvaguarda da saúde pública e com o bem-estar das populações.

Os signatários pedem à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores que:

- a) **Avalie as condições ambientais em que aquelas explorações laboram;**
- b) **Aprecie o procedimento de licenciamento ambiental e a eventual atribuição de licença para o desempenho da actividade;**
- c) **Aprecie o eventual licenciamento por outras entidades em que se mostre necessária ao exercício das explorações de suinicultura;**
- d) **Avalie os impactos ambientais resultantes dos maus cheiros sobre a qualidade de vida das populações;**
- e) **Proceda a uma visita aos locais de laboração das referidas explorações suinícolas.**